



ACADEMIA
Liderança
Transformacional

www.cddmoz.org

Sábado, 12 de Agosto de 2023 | Ano V, n.º 1 | Director: Prof. Adriano Nuvunga | Português

ALT em Nampula junta jovens e académicos para uma reflexão sobre os 48 anos de independência de Moçambique

- No âmbito do Programa Coesão Social no Norte de Moçambique, o CDD promoveu em Junho último, no escritório de Nampula, um debate com o tema subordinado ao tema: “48 anos de (in)dependência: perspectivas e desafios da juventude moçambicana”.

The poster features the logos of CDD and ALT. The title is "48 ANOS DE (IN)DEPENDÊNCIA: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DA JUVENTUDE MOÇAMBICANA". It lists four speakers: Oradora: Dailénia António (Académica); Orador: Arcénio Cuco (Cientista Político); Orador: Sismo Muchaibande (Activista Social); Moderadora: Palmira Revula (Coordenadora CDD, Nampula). The event is scheduled for 15H00 on 27 de Junho. The location is Rua 2556, Muahivure expansão, Cidade de Nampula. Contact: +258 87 458 8183.



O objectivo do evento era engajar e despertar os jovens para participarem na vida do país como actores fundamentais na promoção de mudanças e transformações estruturais positivas para o desenvolvimento socioeconómico.

O debate contou com a presença de jovens es-

tudantes, académicos, jornalistas e activistas sociais. Daniel Virgílio Daniel, jovem jornalista, disse que apesar de Moçambique celebrar 48 anos de independência, ainda persistem vários desafios, como as violações das liberdades fundamentais consagradas pela Constituição da República e demais instrumentos legais.

Andrea da Costa, activista social, defende que a independência deve ser repensada, uma vez que Moçambique ainda vive em constante dependência em todos os níveis. “Temos igualmente que reflectir sobre os níveis de corrupção, nepotismo e violação dos direitos fundamentais consagrados nos diversos instrumentos jurídico-legais, nacionais e internacionais”.

Para Sismo Muchaiabande, activista social, todos os moçambicanos devem lutar pela independência através da libertação da mente, incorporando princípios, valores éticos e morais que promovam um ambiente de paz, liberdade e desenvolvimento”.

“A independência de Moçambique ainda é utópica, sob ponto de vista de liberdades. Muitos de nós ainda temos medo de exigir os nossos direitos enquanto cidadãos. Temos receio de sermos mortos ou mesmo prejudicados de diversas maneiras”,



Prof. Doutor Arcénico Cuco, académico



Andrea da Costa, activista social



Daniel Virgílio, membro da ALT



Osvaldo Ligonha, estudante universitário



Sismo Muchaiabande, activista social da APAADEC

defendeu o jovem estudante Osvaldo Ligonha.

Já o Prof. Arcénio Cuco explicou que o processo de independência conheceu vários caminhos e descaminhos que, em parte, trouxeram vários resultados. “E um deles é esta possibilidade de podermos sentarmos para discutirmos sobre este tema. Portanto, a juventude deve dar continuidade às lutas que os nossos combatentes da luta de libertação nacional começaram, usando

feramentas de paz como o diálogo e participação em massa nos processos e espaços de tomada de decisão. A independência é uma luta contínua e não pode, em momento algum, ser considerado como um processo acabado”.

O Programa Coesão Social no Norte de Moçambique é implementado pelo CDD, em consórcio com a Fundação MASC e o IESE, com apoio financeiro da Embaixada da Suíça.

Juventude desafiada a pensar a liberdade na perspectiva de responsabilidades

No dia 08 de Julho realizou-se um debate sobre “Responsabilidade e desafios da juventude no contexto do extremismo violento em Moçambique”. O evento contou com a participação de docentes universitários, um representante do Comandante Provincial da PRM – Nampula, activistas e jovens da ALT.

O debate ocorreu num momento em que ocorrem ataques dos extremistas violentos em Cabo Delgado e o Comandante Provincial da PRM anunciou que 40 a 50 jovens são diariamente aliciados em Nampula para engrossarem as fileiras dos terroristas.

Face ao recrutamento de jovens, Henriques Daniel Kumeu desafiou os jovens a serem actores conscientes, dotados de patriotismo, valores morais e éticos a fim de contribuírem para a segurança no país.

O Prof. Doutor Felizardo António Pedro, docente universitário, frisou a importância de a juventude moçambicana pensar a liberdade na perspectiva

de responsabilidades. Os jovens da ALT consideram importante que a juventude tenha oportunidades de participação nos processos de desenvolvimento para que evitar a sua adesão a iniciativas que desestabilizam Moçambique.

Felton Xavier, membro da ALT, entende que é necessário que Moçambique tenha um projecto como país. “A juventude precisa compreender o que quer e o que o país tem como projecto. Desde a independência, o que se observa é que sempre que há mudança de dirigentes há também um novo projecto”.

Varela Basílio Félix, activista social, defende que as universidades devem impulsionar os estudantes a desenvolver capacidades e habilidades empreendedoras. Daniel Vergílio, outro membro da ALT, defende que se deve apostar na comunicação para a mobilização dos jovens no sentido de serem actores na prevenção e combate ao extremismo violento e promoção da coesão social.



RESPONSABILIDADE E DESAFIOS DA JUVENTUDE NO CONTEXTO DO EXTREMISMO VIOLENTO EM MOÇAMBIQUE

PALMIRA REVULA
Moderadora

FELIZARDO ANTONIO PEDRO
(Docente universitário)
Orador

SÁBADO, 08 JULHO 2023
09h | Escritório do CDD Nampula

ALT ACADEMIA Liderança Transformacional **CDD** CONTACTOS: +258 87 458 8183 Facebook Youtube cdd_moz | cdd_juventude cdd_youthonline.tv



Prof. Doutor Felizardo António Pedro, Docente Universitário.



Henriques Daniel Kumeo, representante do Comandante Provincial da PRM-Nampula.



Felton Xavier, líder transformacional da ALT



Daniel Virgílio, líder transformacional da ALT



Varela Basílio Félix, activista social.



Painel composto pelo Prof. Felizardo, Prof. Cuco e representante da PRM

Jovens dialogam sobre participação cívica da juventude

O debate decorreu no dia 22 de Julho nos escritórios do CDD em Nampula e contou com a participação de jovens de partidos políticos, estudantes universitários, activistas sociais, jornalistas e alunos do Ensino Secundário Geral (ESG). O objectivo era reflectir sobre os desafios e oportunidades de participação política da juventude no contexto de fechamento do espaço cívico e exclusão de jovens nos processos de tomada de decisão.

Os jovens foram desafiados a serem mais activos e dinâmicos na luta pela promoção dos seus direitos e deveres com vista à construção de uma sociedade justa, livre, inclusiva e coesa.

O evento foi promovido pela ALT no âmbito do Programa “Coesão Social” implementado pelo CDD, como parte dos seus esforços para o desenvolvimento e a pacificação da região norte do país.



Felton Xavier, jovem líder da ALT



Gaspar Jorge, Presidente do CDJ em Nampula



Jeremias Joaquim, Presidente da Liga da Juventude da Renamo em Nampula



Palmira Revula, Coordenadora do CDD e da ALT



Ancha Albertino, aluna do ESG



Zacarias Manuel, activista social



Juízo Pascoal, estudante universitário



Cármen Atásio, Aluna do ESG



Osvaldo Ligonha, estudante universitário



Jovens da ALT participam nos espaços e processos de tomada de decisão

Jovens da ALT participaram na II sessão ordinária da Assembleia Municipal da cidade de Nampula, realizada no dia 18 de Julho. Dos vários pontos de agenda, destaca-se a apresentação e apreciação do informe do Presidente do Conselho Municipal sobre as principais realizações do seu executivo.

Este evento reforçou os conhecimentos dos jo-

vens sobre o funcionamento dos órgãos de poder local, nomeadamente a forma como o município é gerido e a fiscalização feita pela Assembleia Municipal. Foi uma experiência para os jovens aumentarem a sua consciência sobre a importância da cidadania e de participação nos processos de desenvolvimento local.



Foto família da ALT



Paulo Vahanle, Edil da cidade de Nampula



ALT mantém encontro com a reitoria da Universidade Mussa Bin Bique

O encontro decorreu no dia 02 de Agosto e a ALT esteve representada pela Coordenadora Provincial do CDD em Nampula, Palmira Revula. A Universidade Mussa Bin Bique esteve representada pelo Vice-reitor, Prof Doutor Mussena Abdala Amade, e por directores das faculdades.

Durante o encontro, foram abordados diversos

assuntos do interesse das partes e no fim a Universidade Mussa Bin Bique manifestou a sua abertura em colaborar e apoiar a ALT dentro das suas capacidades.

Está actividade insere-se na apresentação da ALT a várias instituições e actores relevantes para a maximização dos esforços/complementaridade.






ACADEMIA
Liderança
Transformacional

INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Coordenador: Palmira Revula
Editor: Emídio Beúla
Autora: Palmira Revula
Layout: CDD

Contacto:
Rua, nº 2556, Muahivire Expansão Cidade de Nampula, Tel: 874588183

 ALT-Moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.Alt.cddmoz.org>

Parceiros:



Schweizerische Eidgenossenschaft
Confédération suisse
Confederazione Svizzera
Confederaziun svizra

Embaixada da Suíça em Moçambique